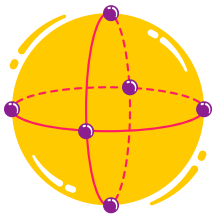
Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

CONEXÕES MATEMÁTICAS SEDU - 2025

9º ano
Material do(a) Estudante
Língua Portuguesa

MATERIAL DE INTERVENÇÃO PARA A AVALIAÇÃO AMA





CADERNO 2

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

Leia o texto abaixo.

Preservar o meio ambiente dá lucro

Julio Cézar Busato
Engenheiro agrônomo, presidente da Abapa – Associação Baiana dos Produtores de Algodão
juliobusato@uol.com.br

A questão ambiental já não é um valor defendido apenas por ecologistas e jovens românticos. Tornou-se fator primordial a economias que se pretendam perenes e sólidas. Prova disso é a reação contrária que Donald Trump enfrenta de grande parte do empresariado em seu país, por não querer cumprir acordos internacionais de preservação ambiental.

No oeste baiano, o agronegócio vem consolidando uma mentalidade empresarial que coloca a sustentabilidade como fator decisivo para estabilidade e ampliação da atividade econômica. Concepção apoiada em pesquisas e no envolvimento de instituições sérias e conceituadas como a Embrapa, universidades e organismos estaduais.

Adotou-se um modelo no qual a produção depende da preservação dos recursos naturais, sobretudo hídricos. Nesse modelo, a linha divisória entre a produção agrícola e o curso dos rios são APPs (Áreas de Proteção Permanente), que além de assegurar a perenidade, impedindo o assoreamento dos rios, contribui para armazenar água no solo, beneficiando diretamente o produtor.

A conscientização sobre as vantagens econômicas da preservação levou os produtores a atuarem também na recuperação do ativo natural, investindo, em parceria com as prefeituras, na recuperação das nascentes dos rios. Os municípios elaboram os projetos e os produtores investem os recursos. O primeiro convênio foi firmado com a Prefeitura de São Desidério, e ainda este ano serão firmadas parcerias com Formosa do Rio Preto, Barreiras e Correntina.

Outra ação importante é a recuperação de estradas, obedecendo a técnicas que dificultam que essas vias se tornem escoadouros de terra e cascalho para o leito dos rios, evitando assoreamento. Em cinco anos, 230 quilômetros foram recuperados com recursos dos produtores.

Da mesma forma o uso racional da água para irrigação, outorgado e fiscalizado pelo Inema a partir de critérios científicos, obedece ao mesmo conceito de sustentabilidade, garantindo o manancial futuro para a perenidade dos rios e da atividade produtiva, além de reduzir o custo com o consumo de energia elétrica das bombas, impactando positivamente nos preços e, consequentemente, na competitividade no mercado externo.

Viabilizamos economicamente uma região inóspita, tida como sem perspectiva. Nesse curso aprendemos que investindo na preservação ambiental, além de cumprirmos a nossa função social, asseguramos as condições para o seu crescimento e perpetuação.

Essa mentalidade empresarial veio para ficar. O oeste baiano, que tem o orgulho de ter uma das maiores produtividades do mundo e ser um dos principais PIBs agrícolas do país, é prova viva de que a sustentabilidade não apenas convive, mas pode ser uma importante aliada do lucro empresarial.

Disponível em:<https://abapa.com.br/mais-noticias/preservar-o-meio-ambiente-da-lucro-julio-busato/> Acesso em 09 de abril de 2025.

Questão 1

Pelas suas características, o texto acima trata-se de

A) uma crônica.
B) um conto.
C) um artigo de opinião.
D) um editorial.

Leia o texto abaixo.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Art. 1° O presente código estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, de ordem pública e interesse social, nos termos dos arts. 5°, inciso XXXII, 170, inciso V, da Constituição Federal e art. 48 de suas Disposições Transitórias.

Art. 2° Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final.

Parágrafo único. Equipara-se a consumidor a coletividade de pessoas, ainda que indetermináveis, que haja intervindo nas relações de consumo.

Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm> Acesso em 09 de abril de 2025.

Questão 2

O texto acima tem caráter

A) científico.
B) instrucional.
C) literário.
D) normativo.

Leia o texto abaixo.

AINDA ESTOU AQUI

Ainda Estou Aqui é uma adaptação cinematográfica do livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, que narra a emocionante trajetória de sua mãe, Eunice Paiva, durante a ditadura militar no Brasil. Ambientada em 1970, a história retrata como a vida de uma mulher comum, casada com um importante político, muda drasticamente após o desaparecimento de seu marido, capturado pelo regime militar. Forçada a abandonar sua rotina de dona de casa, Eunice (Fernanda Torres/Fernanda Montenegro) se transforma em uma ativista dos direitos humanos, lutando pela verdade sobre o paradeiro de seu marido e enfrentando as consequências brutais da repressão. O filme explora não apenas o drama pessoal de Eunice, mas também o impacto do regime militar na vida de milhares de famílias brasileiras, destacando o papel das mulheres na resistência. Com uma narrativa profunda e sensível, *Ainda Estou Aqui* traz à tona questões de perda, coragem e resiliência, enquanto revisita um dos períodos mais sombrios da história do Brasil. A obra é um tributo à força de Eunice Paiva, que, contra todas as adversidades, se torna uma figura central na luta pelos direitos humanos no país.

Disponível em:<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-265940/> Acesso em 01 de nov. de 2024.

Questão 3

O texto acima trata-se de

A) uma crônica.
B) uma dissertação.
C) uma notícia.
D) uma sinopse.

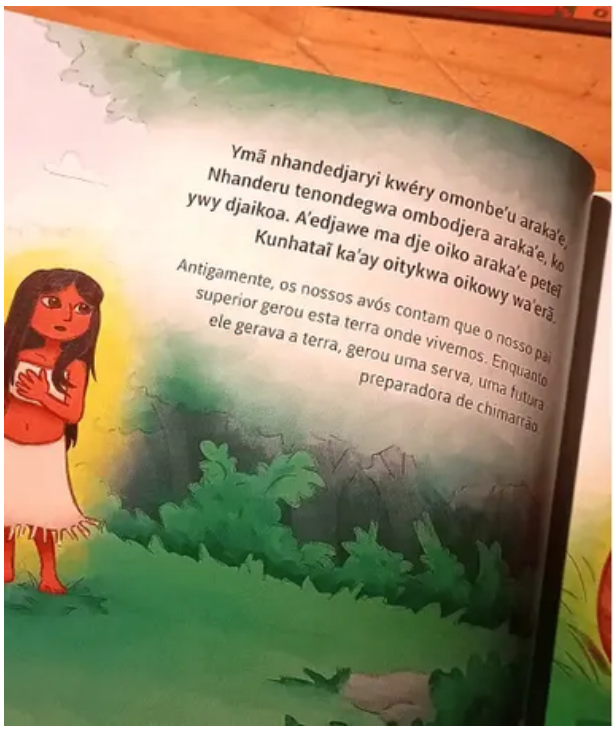
D025_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Leia o texto abaixo.

UFES LANÇA FAMÍLIA TIPOGRÁFICA INÉDITA PARA ESCRITAS INDÍGENAS

Você já parou para pensar sobre os diferentes tipos de letras que temos em nosso computador? A Ufes já. E não só pensou sobre isso, como criou a sua própria fonte, a família tipográfica Ufes Sans. A segunda versão da família (a primeira foi lançada em 2018) acaba de ser disponibilizada no endereço **prodesign.ufes.br/ufessans**, com uma grande novidade: com caracteres que possibilitam sua utilização para a escrita de algumas línguas indígenas brasileiras.

Inicialmente a família tipográfica Ufes Sans atendeu às especificidades da língua Guarani Mbyá (falada pelo povo homônimo nas aldeias de Aracruz/ES) e posteriormente também foi aplicada aos idiomas Maxakali (falado em Minas Gerais) e Patxôhã (falado pelos Pataxó, na Bahia). Por fim, ela também pode ser utilizada na escrita do Tupi Antigo – língua que está em processo de revitalização pelo povo Tupinikim (Aracruz/ES).[...].



Disponível em: <https://ufes.br/conteudo/ufes-lanca-familia-tipografica-inedita-para-escritas-indigenas>. Acesso em 16 de maio de 2025.

Questão 1

No 1º parágrafo, no trecho **"com uma grade novidade: com caracteres que possibilitam sua utilização para a escrita de algumas línguas indígenas brasileiras"**, os dois pontos foram utilizados para

A) anunciar a fala de alguém.
B) estabelecer uma pausa.
C) introduzir uma explicação.
D) sugerir uma interrogação.

Leia o texto abaixo.

URBANAS OU SILVESTRES, BARATAS!

Nem todas as baratas são feias e nojentas como as que vivem nas cidades. Existem mais de 4 mil espécies de baratas e, acredite, algumas são até simpáticas. Das conhecidas, menos de 40 são consideradas pragas urbanas.

Apesar da grande variedade de espécies, todas as baratas são onívoras, isto é, comem qualquer coisa que para elas tenha algum valor nutritivo. Mas, diferente das baratas urbanas (ou domésticas), que se alimentam de tudo e mais um pouco – queijo, cerveja, cremes, cola, cabelo, pele, cadáveres, papel, excrementos, sangue, insetos mortos, resíduos de lixo ou esgoto -, as baratas silvestres (ou do mato) preferem raízes de plantas e fungos.

Comparações entre baratas domésticas e baratas do mato são difíceis de se fazer, devido a escassez de estudos e grande variedade de espécies. No entanto, uma diferença entre elas estaria nos hábitos. As espécies urbanas mais conhecidas preferem passear à noite, mas, entre as silvestres, a atividade diurna também pode ser observada. Segundo a pesquisadora Suzete Bressan, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da UFRJ, há ainda espécies que se mantêm ativas tanto no período diurno quanto noturno.[...]

Disponível em:<https://www.invivo.fiocruz.br/biodiversidade/urbanas-ou-silvestres-baratas/>Acesso em 02 de Julho de 2024.

Questão 2

No título do texto **"URBANAS OU SILVESTRES, BARATAS!"** o ponto de exclamação sugere

A) afeto.
B) alegria.
C) apatia.
D) asco.

Questão 3

No trecho 2º parágrafo, no trecho "**se alimentam de tudo e mais um pouco – queijo, cerveja, cremes, cola, cabelo, pele, cadáveres, papel, excrementos, sangue, insetos mortos, resíduos de lixo ou esgoto"**, as vírgulas foram utilizadas para

A) indicar o vocativo.
B) isolar o aposto.
C) realçar elementos na oração.
D) separar os itens de uma enumeração

D032_P Identificar a tese de um texto

Leia o texto abaixo.

DINHEIRO COMPRA FELICIDADE?

Não, dinheiro não compra, mas ajuda! É por isso que muita gente vive angustiada pensando em quando terá dinheiro suficiente para não precisar se preocupar com ele. Afinal, não só de pão vive o homem. Quem não precisa de bem-estar, conforto e até uma graninha extra para gastar com bobeiras? "São elementos que, quando incertos, nos colocam em situação de estresse. Quando já temos tudo isso garantido, somos mais livres para fazer só aquilo que queremos.", diz Angelita Corrêa Scardua, psicóloga especializada em felicidade.

Imagine poder viajar para qualquer lugar do mundo sem ter que ficar meses economizando e pesquisando pacotes promocionais. Por outro lado, ter a carteira recheada não garante uma amizade verdadeira e o amor, 10 que são elementos essenciais para o ser humano se sentir completo. E estar feliz traz muitas coisas boas e, segundo pesquisas, atrai até dinheiro. [...]

Disponível em: <https//www.mundoestranho.abril.com.br/material/dinheiro-compra-felicidade>. Acesso em: 24 fev.2014. Fragmento.

Questão 1

(Adaptada - P090264G5) A tese defendida pelo autor é a de que

A) o dinheiro compra felicidade.
B) a liberdade é o primeiro passo para a felicidade.
C) o dinheiro ajuda na construção da felicidade.
D) o homem constrói sua felicidade com muito dinheiro.

Leia o texto abaixo.

CONHECER AS REGRAS SOCIAIS

Alguém já definiu etiqueta como a “pequena ética”, ou seja, a ética do cotidiano. Faz todo sentido. A etiqueta é um conjunto de regras criadas a fim de que a interação entre os seres humanos aconteça dentro de princípios que prezem o respeito mútuo. Afinal, as regras existem para que convivamos de maneira cordial, ou, no mínimo, mais civilizada. E, também para que fique claro até que ponto eu posso agir sem ferir o direito alheio. Talvez, em seu apogeu como código de conduta, na França do século XVII, na Versalhes de Luiz XIV, a etiqueta fosse usada como um diferencial no comportamento da nobreza e das classes privilegiadas em relação ao restante da população.

Hoje, isso não faz mais sentido. É tempo de revermos conceitos e percebermos que, mais do que nunca, se todos nós usarmos as regras de cortesia mais frequentemente, a vida em nossas cidades poderá se tornar bem menos desconfortável. Isso vale para o trânsito caótico das grandes metrópoles, para as pressões do mundo do trabalho, para o uso dos transportes coletivos e lugares públicos como cinemas e restaurantes, para a vida em condomínios de casas e apartamentos. Se cada um observasse as pequenas regras de convivência harmônica, a vida com certeza seria mais agradável de ser vivida. Falar de etiqueta, portanto, nada tem a ver com esnobismo ou afetação.

LEÃO, Célia. Como se comportar. Cultura & elegância. São Paulo: Contexto, 2005. p. 205. (P090310B1_SUP)

Questão 2

(P090310B1) Qual é a tese defendida nesse texto?

A) A ação de cada um deve respeitar o direito alheio.
B) A etiqueta surgiu na França do século XVII.
C) As normas aliviam o trânsito das grandes cidades.
D) As normas possibilitam a convivência social.

Leia o texto abaixo.

FEBRE MACULOSA: CAPIVARAS NÃO TRANSMITEM DOENÇA AO SER HUMANO

Após as mortes por febre maculosa no país, as capivaras ficaram no centro do debate, porque são as hospedeiras mais comuns do carrapato-estrela, que é transmissor da doença. Mas, segundo especialistas, elas não são as culpadas nessa história.

A bióloga Rosângela Oliveira diz que é mais fácil encontrar os carrapatos nas capivaras, porque vivem em ambientes naturais. Ela diz que as pessoas não devem fazer mal a estes animais, mas evitar contato.

Outros animais como cavalos, cachorros e gatos também podem carregar o carrapato-estrela. Para eles, há medicamentos para evitar a infecção. Outra medida é manter a grama baixa em casa.

Se a pessoa for a locais de risco, como mata fechada, deve-se usar repelentes e roupas compridas para proteger o corpo. E tecidos de cor clara para facilitar a identificação do carrapato, diz a bióloga.

Segundo a bióloga, se a pessoa se sentir insegura, o melhor é procurar atendimento médico e não fazer a automedicação. A febre maculosa é uma doença de notificação obrigatória.

Disponível em:,https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2023-06/febre-maculosa-capivaras-nao-transmitem-doenca-ao-ser-humano>Acesso em 15 de Maio de 2025.Adaptado.

Questão 3

O texto defende a ideia de que

A) a capivara é transmissora da febre maculosa.
B) a febre maculosa deve ter notificação obrigatória.
C) mamíferos não transmitem a febre maculosa.
D) Rosângela Oliveira pesquisa a febre maculosa.



D033_P Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Quem ama e cuida bem de animais de estimação procura garantir o melhor para eles, que são para muita gente parte da própria família. Entretanto, não é saudável e indicado tratar um cão ou gato como se fossem humanos ou esperar que se comportem como crianças pequenas, pois além de prejudicá-los —afinal são seres pertencentes a outras espécies e possuem instintos e comportamentos próprios —, isso pode fazer mal aos tutores.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/03/10/animal-de-estimacao-como-filho.htm> Acesso em 26 de ago. 2024. Adaptado.

Texto 2

ELAS SE CONSIDERAM MÃES... DE PETS

Você já ouviu aquele famoso ditado que diz que "coração de mãe sempre cabe mais um"? Se sua resposta for ´sim´, deve concordar que este é o caso da professora universitária Aretuza Marcondes, 44 anos, que considera como filhos seus 14 cachorros e 5 gatos. [...] Para abrigar todos os bichinhos, Aretuza construiu três canis em seu quintal. Todos eles possuem um quarto com ventilador e uma área externa, onde costumam brincar.[...]

Disponível em:https://www.folhabv.com.br/variedades/entretenimento/elas-se□consideram-maes-de-pets

Questão 1

Após a leitura do texto 1 e do texto 2, verifica-se que

A) ambos enaltecem a ideia de tratar animais como se fossem humanos.
B) o texto 1 defende que não é saudável tratar pets como se fossem filhos.
C) o texto 2 é desfavorável à adoção de animais de estimação.
D) os dois textos trazem a importância da questão ambiental.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em: https://blogdoaftm.com.br/charge-criancas-brasileiras-sao-as-que-mais-temem-violencia-diz-unicef/. Acesso em: 16 de maio de 2025

Texto 2

O artigo 5º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Federal 8.069/90) que dispõe: "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais".

Disponível em: <http://violenciaintrafamiliarfmp.blogspot.com/2007/10/violncia-contra-crianas-e-adolescentes.html>. Acesso em 26 de ago. 2024. Adaptado.

Questão 2

(SEDU-PR - Adaptada) Com relação aos textos 1 e 2, é correto afirmar que

A) nenhum dos textos trata do adolescente na sociedade.
B) o texto 1 expressa direitos presentes no texto 2.
C) os direitos presentes no texto 2 não estão garantidos no texto 1.
D) o direito expresso no texto 2 está garantido no texto 1.

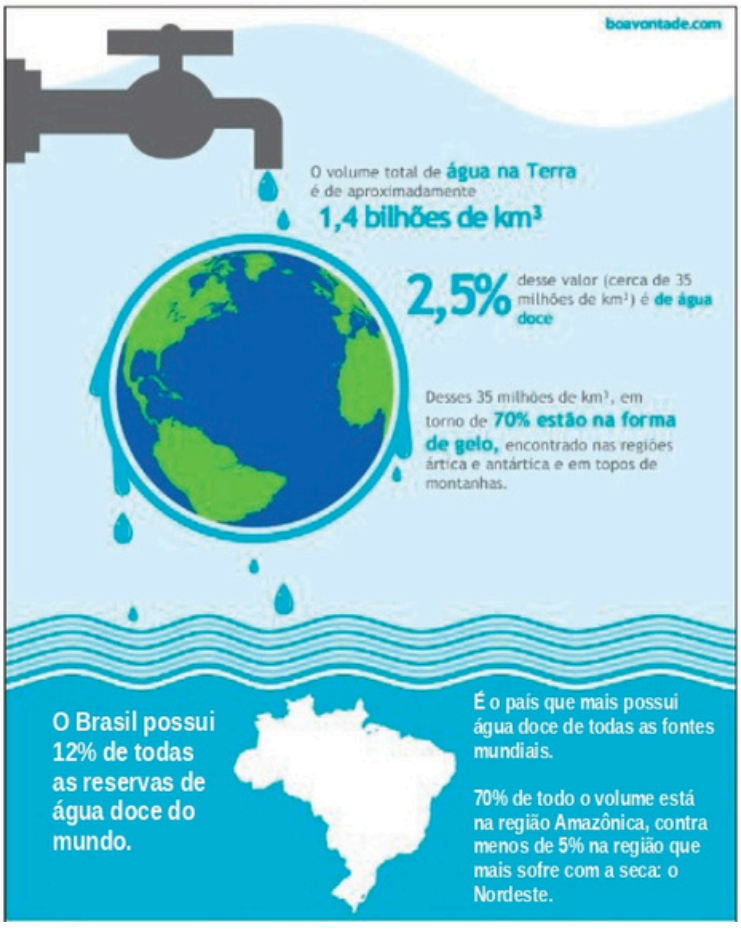
Leia os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em: <https://www.facebook.com/maniaporquadrinhos/photos/a.1544170212549738/1742703369363087/>

Texto 2





Questão 3

(SEDUC-GO) Os textos 1 e 2, em relação ao tema, apresentam opiniões

A) opostas.
B) excludentes.
C) semelhantes.
D) complementares.

D038_P Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Leia o texto abaixo.

CIDADANIA, DIREITO DE TER DIREITOS

Gilberto Dimenstein

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. E processar um médico que cometa um erro. E devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. E o direito de ser negro sem ser discriminado, de praticar uma religião sem ser perseguido. Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar. [...] Lutou-se pela ideia de que todos os homens merecem a liberdade e de que todos são iguais diante da lei.

Disponível em: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/3374-cidade-e-cidadania#:~:text=Dimenstein%20define%20que%20a%20cidadania,receber%20o%20dinheiro%20de%20volta%E2%80%9D.>. Acesso em 21 nov. 2023.

Questão 2

Nesse texto, há uma opinião em:

A) "Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la".
B) "Há detalhes que parecem insignificantes" .
C) "Muita gente lutou e morreu".
D) "[...] todos são iguais diante da lei".

Leia o texto abaixo.

GALVÃO VÊ 'PIOR BRASIL DA HISTÓRIA', DIZ O QUE É 'VERGONHA' NO TIME DE DORIVAL E DETONA: 'MUITO RUIM ESSA SELEÇÃO'

A seleção brasileira deu adeus ao sonho de conquistar a Copa América.

Após 0 a 0 no tempo normal, o Uruguai levou a melhor nos pênaltis e contou com as cobranças desperdiçadas por Éder Militão e Douglas Luiz para vencer por 4 a 2, garantindo lugar nas semifinais.

A campanha da equipe comandada por Dorival Júnior nos Estados Unidos revoltou o narrador Galvão Bueno, que não economizou nas críticas.

"O Brasil não mostrou futebol digno à altura da seleção brasileira em nenhuma apresentação, nem no 4 a 1 contra o Paraguai. Lá o Vinicius Júnior fez um primeiro tempo monumental e o Paraguai entregou pelo menos dois gols", disparou Galvão, que prosseguiu.

"Essa Copa América faz parte da pior fase da história da seleção brasileira. O ano de 2023 foi uma vergonha. O Brasil está em 6º lugar nas eliminatórias para a Copa do Mundo. É 6º entre 10 países. Perdeu da Colômbia, do Uruguai, da Argentina em casa. O Brasil nunca tina perdido pelas eliminatórias em casa". [...]

Disponível em:<https://www.espn.com.br/futebol/selecao-brasileira/artigo/_/id/13881470/galvao-detona-brasil-ve-meio-de-campo-como-vergonha-para-a-historia-crava-muito-ruim-essa-selecao> Acesso em 31 de out. de 2024.

Questão 5

A única alternativa que apresenta um fato é

A) “Após 0 a 0 no tempo normal, o Uruguai levou a melhor nos pênaltis”
B) “Essa Copa América faz parte da pior fase da história da seleção brasileira”
C) “O ano de 2023 foi uma vergonha. O Brasil está em 6º lugar (...)”
D) “O Brasil não mostrou futebol digno, à altura da seleção brasileira”

Leia o texto abaixo.

ESTUDANTES CAPIXABAS VÃO REPRESENTAR O ESTADO NO MUNDIAL ESCOLAR GYMNASIADE

Seis estudantes vão representar o Espírito Santo na edição 2024 da Gymnasiade Sub-18, o mundial de desporto escolar, que acontecerá entre os dias 23 e 31 deste mês, em Manama, capital do Bahrein. Dos capixabas convocados, três são contemplados pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport): Edimara Alves, do atletismo, Mariana Almeida, do wrestling, e Rayani Ribeiro, do boxe.

Também estarão junto com eles, carregando a bandeira do Estado e do Brasil, Ana Vitória Barcelos e Nattalia Calisto dos Santos, ambas do wrestling, e Wendel Sabino Xavier, do paratletismo, juntamente com o treinador capixaba Leandro Henrique Correa.

A boxeadora Rayani Ribeiro, que completou 18 anos na quarta-feira (16), vai disputar uma competição internacional pela primeira vez. “Sinto confiança de que vou dar o meu melhor na Gymnasiade. É muito gratificante saber que o meu trabalho está dando resultados. Não apenas nas lutas em cima do ringue, mas nas lutas diárias que tenho todos os dias para conquistar o meu espaço no esporte. E ajuda do Bolsa Atleta, para isso, é muito importante. Não só para mim, mas para todos nós que estamos viajando para representar o Estado do Espírito Santo”, destacou a lutadora.

A Gymnasiade 2024 reunirá cerca de cinco mil estudantes de 80 países, disputando 26 modalidades esportivas. Sob a coordenação da Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), a delegação do Brasil conta com 405 integrantes, sendo 280 atletas, mais, aproximadamente, 60 técnicos, árbitros, equipes médica e de comunicação. [...]

Disponível em:<https://www.es.gov.br/Noticia/estudantes-capixabas-vao-representar-o-estado-no-mundial-escolar-gymnasiade>Acesso em 24 de outubro de 2024.

Questão 6

O trecho que apresenta uma opinião é

A) ”a delegação do Brasil conta com 405 integrantes, sendo 280 atletas”.
B) “A Gymnasiade 2024 reunirá cerca de cinco mil estudantes de 80 países”.
C) “Seis estudantes vão representar o Espírito Santo na edição 2024 da Gymnasiade Sub-18”.
D) “Sinto confiança de que vou dar o meu melhor na Gymnasiade”.



Imagem disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/estudantes-capixabas-vao-representar-o-estado-no-mundial-escolar-gymnasiade>Acesso em 24 de outubro de 2024.

D039_P

Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Leia o texto abaixo.

FAMÍLIA BRASILEIRA NÃO É MAIS A MESMA

O crescimento da proporção de solitários é um aspecto das mudanças na estrutura familiar brasileira, reveladas pelos dados do IBGE. Uma tendência confirmada pela amostra é o avanço da mulher como chefe de domicílio. No último censo, 26,7% das famílias tinham a mulher como cabeça, contra 20,5% em 1991. Para a socióloga Lilibeth Cardoso Roballo Ferreira, esse dado tem relação com o número de pessoas que vivem sós. Para efeito da Amostra do Censo, em uma casa habitada por apenas uma mulher, ela é a chefe, o que ocorreu em 17,9% dos casos. Enquanto isso, apenas 6,2% dos domicílios chefiados pelo homem tinham apenas um morador.

Outra mudança importante na estrutura familiar é o crescimento das uniões consensuais, acompanhado pela queda no número de casamentos legais. Entre 1991 e 2000, subiu de 18,3% para 28,3% a porcentagem de brasileiros que preferem a união consensual. Em contrapartida, a proporção de pessoas com casamento registrado em cartório caiu, no mesmo período, de 57,8% para 50,1%.

A queda da taxa de fecundidade, por sua vez, provocou também a diminuição do número médio de pessoas por família, de 3,9 em 1991 para 3,5 em 2000. As famílias com até quatro componentes representam 60% do total. Por causa disso, o Brasil, aproxima-se de um padrão observado em países desenvolvidos, onde o crescimento populacional é substituído pela reposição da população, ou seja, o número de nascimento está perto do número de óbitos.

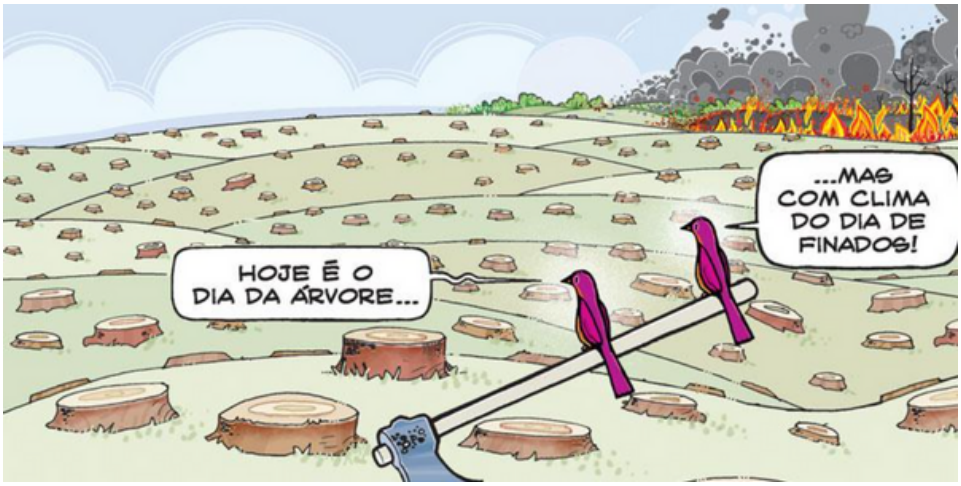
Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, 19 maio 2002

Questão 1

(Paebes) O uso de "**Em contrapartida"**, no trecho "**Em contrapartida**, a proporção de pessoas com casamento registrado caiu" (2º parágrafo), estabelece a relação de oposição com a ideia de

A) crescimento da proporção de solitários.
B) aumento do percentual da preferência pela união consensual.
C) aumento no número de nascimentos em relação ao óbito.
D) crescimento do número de famílias que têm a mulher na liderança.

Leia o texto abaixo.



Questão 2

Nessa charge, as palavras "**Hoje**" e "**mas**" estabelecem, respectivamente, uma relação de

A) lugar e oposição.
B) oposição e alternância.
C) tempo e adição.
D) tempo e oposição.

Leia o texto abaixo.

MANGUEZAL DE VITÓRIA

A degradação dos mangues vem se acentuando com a construção de empreendimentos imobiliários e a poluição das cidades, afetando a subsistência de famílias, as tradições locais e o ecossistema.

A poluição e a expansão imobiliária apresentam-se como principais causas da destruição dos manguezais em Vitória, além de fatores como desmatamento e aterramentos ilegais, poluição dos canais de água com minerais pesados, fertilizantes, lixo urbano e esgoto, afetando fauna e flora. É persistente a interferência humana e a deteriorização do ecossistema dos mangues em Vitória ao longo dos anos.

Pesquisadores do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) Habitats Costeiros do Espírito Santo, mostraram que em 2016 cerca de 500 hectares (equivalente a 500 campos de futebol) de manguezais morreram em decorrência das altas temperaturas, reflexos do aumento da temperatura global que impacta diretamente a existência dos mangues contribuindo para a perda gradual do ecossistema [...].

Disponível em:<https://territoriosdopresente.ufes.br/manguezal-de-vitoria/#:~:text=Os%20mangues%20s%C3%A3o%20considerados%20%C3%81reas,modo%20que%3A%20%E2%80%9C%5B%E2%80%A6%5D>Acesso em 24 de Julho de 2024.Adaptado.

Questão 3

No trecho "**além de** fatores como desmatamento e aterramentos ilegais", o termo em destaque apresenta uma relação de

A) acréscimo.
B) conclusão.
C) exclusão.
D) explicação.

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

Leia o texto abaixo.

OUVIR MÚSICA PODE AJUDAR A CONTROLAR PICOS DE ANSIEDADE NO DIA A DIA?

Em níveis exagerados, a ansiedade é considerada patológica e pode prejudicar a saúde de qualquer pessoa. Os diferentes quadros de ansiedade devem ser acompanhados por um especialista, que indicará as melhores formas de tratamento, o que pode incluir o simples hábito de ouvir música, uma prática que pode ajudar a controlar picos de ansiedade no dia a dia.

"Os estudos mostram que a musicoterapia pode contribuir, em várias condições, para promover a saúde mental e aliviar algumas patologias mentais, como em transtornos de ansiedade, em crianças e adolescentes com dificuldade de desenvolvimento e aprendizagem, problemas de abuso de substâncias e mal de Alzheimer", afirma a psiquiatra Ana Paula Bechara Marquezini Gazolla.

Para os casos de transtornos de ansiedade, a música pode ajudar a reduzir o estresse e a promover uma sensação de bem-estar, graças à liberação da endorfina, um neurotransmissor capaz de melhorar o humor e de auxiliar no controle da dor. As técnicas utilizadas pela musicoterapia também colaboram para relaxar o corpo, prevenindo a tensão muscular, um dos sintomas causados pela ansiedade. [...]

Disponível em:<https://cuidadospelavida.com.br/blog/post/ouvir-musica-pode-ajudar-a-controlar-picos-de-ansiedade-no-dia-a-dia>. Acesso em 16 de mai. de 2024.

Questão 1

O argumento utilizado para defender a tese (ideia) de que a música pode controlar os picos de ansiedade no dia a dia é

A) a ansiedade pode ser patológica e pode prejudicar a saúde de qualquer pessoa.
B) a musicoterapia pode contribuir, em várias condições, para promover a saúde mental.
C) o tratamento pode incluir o simples hábito de ouvir música, uma prática que pode ajudar a controlar picos de ansiedade no dia a dia.
D) a música pode ajudar a reduzir o estresse e a promover uma sensação de bem-estar, graças à liberação da endorfina, que colabora para relaxar o corpo, prevenindo a tensão muscular.

Leia o texto abaixo.

EM DEFESA DA LEITURA SEM VERGONHA

Danilo Venticinque

O sucesso de *A culpa é das estrelas* nos cinemas e nas livrarias é uma notícia excelente para o mercado literário.

Deveria ser comemorada por qualquer pessoa que acredite num futuro em que o hábito de ler seja mais difundido.

Mas os pessimistas de sempre não perderam a chance de se manifestar. Para alguns críticos literários e leitores elitistas, qualquer notícia é má notícia. A popularidade dos livros juvenis, em vez de ser um alento, é um desastre irremediável.

Um artigo publicado há algumas semanas pela revista digital americana Slate sintetiza a opinião da turma do contra. O título já diz tudo: “Adultos que leem livros para crianças deveriam se envergonhar”. Ao longo do texto, a jornalista Ruth Graham lista motivos pelos quais adultos não deveriam perder seu tempo com *A culpa é das estrelas* e outras obras do gênero. Diz que os livros são inocentes demais, incentivam uma leitura acrítica e oferecem uma gratificação instantânea. Para jovens leitores em formação, seriam um mal necessário. Mas os milhões de adultos que se emocionaram com a história narrada por John Green deveriam ter vergonha disso - e procurar um livro para adultos imediatamente.

Ruth não está sozinha. Em qualquer conversa sobre literatura é possível encontrar leitores que manifestam, com ar de superioridade, opiniões semelhantes a essa.

Histórias policiais, fantásticas ou romances adolescentes são vistos como subliteratura. Seus fãs, consequentemente, são subleitores. Bom mesmo é ler autores clássicos ou, na falta deles, uma meia dúzia de contemporâneos que tentam imitá-los. [...]

Basta olhar para as listas de mais vendidos para comprovar que as livrarias e editoras estariam em apuros sem o público conquistado por esses best-sellers supostamente inferiores. Ao dizer que romances juvenis só deveriam ser lidos por adolescentes, os críticos se esquecem do óbvio: nem todos começam a ler na adolescência. Para muitos adultos, as histórias acessíveis e cativantes contadas em romances juvenis são uma excelente introdução à literatura. Ninguém começa lendo James Joyce. Entre ler a obra completa de John Green e parar nas primeiras páginas de Ulysses, a primeira opção me parece mais saudável e promissora para quem está descobrindo a leitura.

Mesmo que os fãs de autores juvenis não abram um só livro “adulto” em todas suas vidas, ainda assim sua experiência terá sido positiva. Ler um romance juvenil pode até ser menos enriquecedor do que ler um clássico da literatura, mas é muito melhor do que não ler livro algum.

Parece bobagem, mas muitos críticos não entendem que essa escolha entre ler livros clássicos e ler livros populares não existe. Para a maioria das pessoas, a escolha é entre ler livros populares e fazer outra coisa: jogar videogame, assistir a um filme [...]. A decisão de ler um livro, não importa o gênero, é uma vitória para a literatura. [...]

Disponível em: https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/danilo-venticinque/noticia/2014/07/em-defesa-da-bleitura-sem-vergonhab.html. Acesso em: 15b de maio de 2025.l

Questão 2

(SEDUC-GO) No fragmento apresentado, o autor defende a tese de que

A) “Mas os milhões de adultos que se emocionaram com a história narrada por John Green deveriam ter vergonha disso [...].”
B) “Bom mesmo é ler autores clássicos ou, na falta deles, uma meia dúzia de contemporâneos que tentam imitá-los.”
C) “[...] os livros são inocentes demais, incentivam uma leitura acrítica e oferecem uma gratificação instantânea.”
D) “Ler um romance juvenil pode até ser menos enriquecedor do que ler um clássico da literatura, mas é muito melhor do que não ler livro algum.”

Leia o texto abaixo.

ONDE MENOS SE ESPERA, SUÇUARANA

A onça-parda (Puma concolor) é um felino nativo das Américas. Graças à sua adaptabilidade, é encontrada em qualquer região e tipo de habitat do continente. Tem a maior distribuição natural entre os mamíferos ocidentais, estendendo-se do oeste do Canadá e Alaska ao extremo sul das Américas. A espécie ocorre em todos os estados do Brasil, principalmente, no Sul e Sudeste, mas com abundância reduzida, tendo em vista a progressiva destruição de ambientes naturais.

Suçuarana, como também é conhecida a onça-parda (outros nomes são: puma, onça-parda, onça-vermelha, jaguaruna , leão-baio, leão-da-montanha) é um felino grande e de hábitos solitários. Gatos fortes e ágeis, os adultos têm cerca de 60 a 76 centímetros de altura, medem de 1,5 a 2,75m de comprimento do nariz à cauda. Normalmente, os machos pesam entre 53 e 100 quilos, com peso médio de 62 kg. As fêmeas geralmente pesam entre 29 e 64 kg, com peso médio de 42 kg. É o segundo felino mais pesado do Novo Mundo, seguindo a onça-pintada. Mas, apesar de seu tamanho, não é normalmente classificada entre os “grandes gatos”, pois não pode rugir como os leões e tigres. Faltam-lhe a laringe e osso hióide especializado, o que torna sua vocalização muito mais próxima do miado emitido por pequenos felídeos como, por exemplo, os gatos domésticos.[...]

Disponível em: <https://oeco.org.br/noticias/27667-onde-menos-se-espera-sucuarana/>Acesso em 16 de maio de 2025.

Questão 3

Para defender a tese da presença da suçuarana no continente americano, o texto utiliza

A) argumento histórico (É o segundo felino mais pesado do Novo Mundo [...]).
B) noções matemáticas ([...]os machos pesam entre 53 e 100 quilos, com peso médio de 62 kg).
C) informações geográficas ([...] estendendo-se do oeste do Canadá e Alaska ao extremo sul das Américas).
D) as língua dos povos originários (Onde menos se espera, suçuarana).

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação

Leia o texto abaixo.

TUBERCULOSE: UMA DOENÇA DOS POBRES

A tuberculose é principalmente um problema social: está relacionada com a extrema pobreza e se dissemina com mais facilidade em grandes aglomerações de pessoas, nas quais a luz é escassa e o ar mal circula. No Brasil, as quatro populações mais vulneráveis são: Os moradores de rua, a população carcerária, os infectados pelo HIV e a população indígena, que em geral vive em uma situação de pobreza e tem um risco três vezes maior de contrair a doença. Há outros grupos que também podem ser considerados suscetíveis: a população negra ou parda, que em geral vive em uma situação social pior, corre duas vezes mais risco de pegar tuberculose do que um branco. E aqueles que estão em condição de pobreza e pobreza extrema e geralmente vivem em favelas.

O Brasil tem trabalhado na prevenção da doença atuando principalmente na proteção social (programas sociais no combate a tuberculose), na inovação e na pesquisa. Apesar de os últimos anos não registrarem mudanças significativas nos indicadores da doença, há clara modificação no cenário político do enfrentamento, no qual se destaca o aparecimento da sociedade civil. De acordo com o Observatório TB, a retomada da participação da sociedade civil organizada é de 2003 com a criação do Fórum ONGs TB RJ. Em 2004, foi lançada a Parceria Brasileira Contra a Tuberculose (Stop TB Brasil), e, em 2009, foi instalado o Observatório Tuberculose Brasil. Mais recentemente se deu a formação da Rede Brasileira dos Comitês de Tuberculose, formando assim o que se pode chamar de movimento nacional de luta contra a tuberculose. [...].

Disponível em:<https://sbmt.org.br/tuberculose-uma-doenca-dos-pobres/#:~:text=A%20tuberculose%20%C3%A9%20principalmente%20um,e%20o%20ar%20mal%20circula.> Acesso em 20 ago 2024

Questão 1

Na defesa da tese (ideia) de que a tuberculose é uma doença ligada às más condições de vida, pobreza e falta de acesso aos serviços médicos, o texto (2º parágrafo) se apoia em

A) conhecimento popular.
B) dados fornecidos por instituições.
C) previsões de pessoas leigas.
D) parecer de especialistas.

Leia o texto abaixo.

Receitas da vovó

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, sejam familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagem do tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

Disponível em: http://vidasimples.abril.com.br. Acesso em 23 ago. 2024.

Questão 2

(Prova Paraná - adaptada) Como argumento principal, o autor do texto defende que as receitas culinárias

A) fazem com que lembremos da nossa infância.
B) indicam o modo de falar em determinada região.
C) resgatam nossas tradições familiares e étnicas.
D) são uma parte importante da cultura brasileira.

Leia o texto abaixo.

VALIOSAS E VERSÁTEIS: PESQUISAS COM TERRAS RARAS MOSTRAM CAMINHO PARA CRIAR CADEIA PRODUTIVA NO BRASIL

As terras raras são um conjunto de elementos químicos, normalmente encontrados na natureza misturados a minérios, de difícil extração – daí o nome -, mas com características peculiares, como magnetismo intenso e absorção e emissão de luz. Essas propriedades especiais fazem com que sejam usadas numa infinidade de aplicações tecnológicas, como lâmpadas de LED, lasers, superímãs presentes nos discos rígidos de computadores e motores de carros elétricos, e na separação de componentes do petróleo. Atualmente, o Brasil tem a segunda maior reserva mundial conhecida de terras raras, porém essa riqueza não é explorada, devido ao custo da tecnologia de extração e separação, o que obriga o País a importar esses elementos para usar como matéria-prima nas indústrias, principalmente da China, maior produtor do mundo.

Na Universidade de São Paulo, grupos de pesquisa realizam estudos com terras raras, obtendo resultados promissores, como um método de separação não poluente, baseado em nanotecnologia, além de aplicações em iluminação, lasers, produção de aço, células solares, filtros de raios ultravioleta e catalisadores automotivos. A Universidade também coordena um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) voltando ao domínio de todas as etapas da cadeia produtiva da fabricação dos superímãs de terras raras, da mina ao ímã, e no momento colabora com a instalação de uma fábrica de ímãs em Minas Gerais.

Disponível em:<https://jornal.usp.br/ciencias/valiosas-e-versateis-pesquisas-com-terras-raras-mostram-caminho-para-criar-cadeia-produtiva-no-brasil/> Acesso em 16 de Maio de 2025.

Questão 3

No texto acima, são utilizados conhecimentos da

A) física para explicar a fabricação de lâmpadas de LED, lasers, superímãs.
B) geografia para situar a localização das terras raras no Brasil.
C) mineralogia para abordar a importância das terras raras.
D) pedagogia para expor com clareza a importância das terras raras.

D0102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Leia o texto abaixo.

Direitos da criança e do adolescente

Toda criança e o adolescente tem direito à proteção e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas.

Toda criança e o adolescente tem direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas.

Toda criança e o adolescente tem direito a ser criado e ser educado no seio de sua família.

Toda criança e o adolescente tem direito à educação. Visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa.

Toda criança e o adolescente terá acesso às diversões e espetáculos públicos como adequados a sua faixa etária.

Texto adaptado do ECA/CEDCA-GO: 2002

Questão 1

(SEDUC-GO) Usando o termo **Toda** no início de cada frase, o texto

A) enfatiza a ideia de universalidade.
B) estabelece independência com o termo "criança".
C) estabelece maior vínculo com o leitor.
D) faz uma repetição sem necessidade.

Leia o texto abaixo.

O ENCONTRO

O telefone tocou, ele atendeu, marcaram encontro. Fez a barba, tomou banho, vestiu-se. Há uma semana que não via a noiva e hoje era domingo, dia de ir ao cinema com ela. Apertou o botão, esperou o elevador, desceu, alcançou a rua e foi esperar o ônibus. Fez baldeação e chegou lá duas horas depois. Meyer. [...] O cinema era logo ali na esquina. Foram correndo. Ele entrou na fila e ela ficou esperando perto da portaria. Entraram.

ELIACHAR, Leon. O homem ao quadrado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1960.

Questão 2

(PROEB - adaptada) Nesse texto, o uso de orações curtas seguidas de vírgulas serve para

A) enfatizar a corrida para o cinema.
B) expressar a espera na portaria.
C) expressar o ritmo das ações do noivo.
D) indicar ações rotineiras de trabalho.

Oração, nos estudos linguísticos, é uma frase que contém verbo. Por exemplo: *Os professores **chegaram**!*

Lembre-se de que **frase** é todo enunciado de sentido completo, podendo ter verbo ou não. Por exemplo: *Que dia maravilhoso!*

Leia o texto abaixo.

CIRCUITO FECHADO

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Ricardo Ramos. Circuito fechado: contos, 1978

Questão 3

No conto, Circuito Fechado, Ricardo Ramos

A) descreve toda uma rotina diária usando somente substantivos.
B) faz um interessante trabalho literário com diálogos.
C) gera interesse devido ao excessivo uso de adjetivos.
D) utiliza os verbos de modo criativo e dinâmico.